
EDITORIAL

A Revista Brasileira de Assuntos Regionais e Urbanos (*Baru*) completa com esta edição o primeiro ano de sua existência. Neste aniversário, o periódico presenciou eventos históricos que ficarão marcados na sociedade brasileira e internacional como, por exemplo, a realização das Olimpíadas no Brasil, o processo e a aprovação do *impeachment*, a eleição de Donald Trump nos Estados Unidos, bem como a morte de Fidel Castro em Cuba. Estamos vivenciando um momento de transição de paradigma no que se refere às dinâmicas políticas e econômicas no Brasil e no Mundo.

Para refletirmos sobre o futuro próximo, esta edição da revista *Baru* inicia com um artigo de Giovanni Hideki Chinaglia Okado e Larissa Quinelli, que realizaram um estudo prospectivo das megatendências mundiais para o ano de 2030. A prospecção analisa cinco dimensões importantes para refletirmos sobre os próximos anos – questões demográficas, geopolítica, ciência e tecnologia, economia e meio ambiente –, permitindo um debate para nós leitores de algumas alternativas para as próximas duas décadas.

No artigo seguinte, Alberto Alemán Aguirre discute a evolução das relações econômicas e diplomáticas dos países da América Central com a República Popular da China e com Taiwan nos anos de 2008 a 2016. O autor observa um período de relativa pacificação diplomática no Estreito de Taiwan no período do governo Ma Ying-jeou, proporcionando, conseqüentemente, melhora nas trocas comerciais entre os asiáticos e os países Centro Americanos. O comércio com a região latino-americana é estratégico tanto para China quanto para Taiwan no que se refere às pretensões de inserção internacional de ambos.

Continuando na América Latina, Nilton Marques Oliveira e Luciano Martin Espinosa efetuaram um estudo sobre desenvolvimento local na cidade de Rafaela, que fica na província de Santa Fé, na Argentina. Os autores discutiram o apoio às pequenas e médias empresas da cidade e as conseqüências do

suporte dado pelo setor público para o privado nos aspectos de produtividade, eficiência e competitividade.

Entrando agora no âmbito nacional, Camila Carneiro e Celiana Nogueira Santos examinam o Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais incluídas no Plano Brasil Sem Miséria. As comunidades tradicionais compostas por indígenas, quilombolas e pescadores artesanais corresponderam o foco do trabalho. A política governamental teve o objetivo de empreender a inclusão produtiva dessas comunidades que historicamente possuem dificuldades estruturais de se estabelecerem no mercado produtivo.

Ainda no âmbito de políticas federais, Joana Tereza Vaz de Moura e Milenna Nicoletti analisaram a formação de agenda das políticas de segurança alimentar. As autoras discutem as formas como as demandas dos movimentos sociais podem confluir com as oportunidades e constrangimentos políticos-institucionais estabelecidos para que determinado problema social seja considerado pelos agentes governamentais como temas que merecem ações por parte do governo.

Acerca dos assuntos urbanos, esta edição da revista *Baru* publica dois artigos. Um de autoria de Gissele Buzzatti Bertagnolli, que examina a organização espacial da cidade, tendo em vista os processos de diferenciação socioespacial empreendidas pelas ações públicas voltadas para a garantia do desenvolvimento, bem como pela dinâmica imobiliária de desvalorização das áreas periféricas. O outro artigo, de Lucia Camargo Melchioris, discorre sobre a problemática da habitação social no Brasil, observando por meio de uma perspectiva histórica as políticas do Banco Nacional de Desenvolvimento e do Programa Minha Casa, Minha Vida.

O oitavo artigo analisa a espacialização logística do agronegócio no estado do Mato Grosso. Por causa da ampliação da atividade econômica proveniente das atividades do agronegócio houve uma demanda por melhorias na infraestrutura de transporte e armazenamento da produção. A autora Zuleika Alves de Arruda discute o papel do governo estadual que adotou uma perspectiva Neoliberal de gestão pública na reestruturação do território mato-grossense e sua relação com o setor produtivo do agronegócio.

O estudo seguinte, de Marco André Cadoná e Valter de Almeida Freitas, trata da precarização do mercado de trabalho no município de Santa Cruz do Sul, no estado do Rio Grande do Sul, valendo-se de uma pesquisa na indústria de tabaco. O artigo centra suas atenções em empresas multinacionais presentes naquela região.

O décimo artigo publicado na terceira edição da revista *Baru* foi elaborado por Osmira Fátima da Silva, Alcido Elenor Wander, Augusto Cesar de Oliveira Gonzaga, Helio Augusto Magalhães. Nele os autores efetuaram uma avaliação dos impactos econômicos, sociais e ambientais da plantação do feijão na região de Campos Gerais, no estado do Paraná.

O último texto da Revista é uma tradução feita pela professora Margot Riemann Costa e Silva de uma conferência com atualizações posteriores proferida pela pesquisadora e docente da Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais (Flasco) Alicia Puyana, na Academia Colombiana de Ciências Econômicas em Bogotá, em abril de 2013. Nesta conferência, a pesquisadora abordou as reformas e os ajustes que ocorreram na América Latina e mais especificamente no México durante as décadas de 1970, 1980 e 1990.

Pedro Araújo Pietrafesa
Margot Riemann Costa e Silva
Jeferson de Castro Vieira
Organizadores desta edição